



Blog BHub

O que é ESG e como implementá-lo na sua empresa

By Dacio Appolinario / Gestão



Nem só de processos produtivos e finanças vive uma empresa. O papel social de um empreendimento vai muito além de planilhas e ferramentas. Ele engloba pessoas, posturas e relacionamentos.

É nesse cenário que surge o *ESG*. Os temas abordados por esse conceito são essenciais para toda a sociedade. Eles mostram como empresas ao redor do mundo podem **acelerar seu impacto de transformação social**, através da adoção de práticas cotidianas.

Porém, nem sempre fica claro qual é o objetivo principal dessas práticas. Por consequência, muitos [empreendedores](#) não sabem como implantar o *ESG* de maneira efetiva em um negócio. O que, por vezes, acaba sendo prejudicial, já que a imagem da companhia **pode ficar comprometida perante a opinião pública**.

Por isso, preparamos este artigo com tudo que você precisa saber sobre *ESG*, incluindo algumas dicas para implantar políticas alinhadas a esse conceito. Acompanhe a seguir!

O que é *ESG*?

O termo *ESG* é uma sigla para *environmental, social and governance*. Ou seja, é um conceito que aborda **práticas relacionadas ao meio ambiente, impacto social e de governança**.

A sigla surgiu em 2004 no [relatório *Who Cares Wins*](#). Essa iniciativa da ONU (Organização das Nações Unidas) traz recomendações e diretrizes que visam ajudar empresas a incorporar cada tema em suas atividades.

Cada uma de suas áreas traz aspectos particulares que devem ser analisados por uma startup:

Meio ambiente

Gestão de resíduos, reciclagem, uso de fontes renováveis de energia, eficiência energética, redução de emissões de gases que causam efeito estufa, entre outros.

Social

Respeito e estímulo à diversidade, direitos humanos e leis trabalhistas. Além de relacionamento e impacto social com a comunidade, relacionamento com parceiros que tenham as mesmas preocupações sociais, etc.

Governança

Transparência de [dados](#), conduta corporativa, comitês de auditoria ou *compliance*, canais de denúncia para colaboradores. Também é importante a independência e diversidade em conselhos, no alto escalão da empresa e áreas de destaque.

Apesar de não ser tão citado quanto às áreas financeira e administrativa, o *ESG* é igualmente importante.

Importância e benefícios do *ESG* para startups

Tratar de questões ambientais, sociais e governamentais não é nada fácil, certo? Afinal, você estará lidando com seres humanos e suas muitas variáveis. Apesar disso, a **preocupação com elas é de extrema importância e pode ser um diferencial** para o seu negócio.

Empresas que se preocupam com a preservação do meio ambiente e com o bem-estar de seus funcionários, por exemplo, alcançam vários benefícios. Confira alguns:

Maior impacto social

Toda empresa, desde [startups](#) até conglomerados empresariais, **pode impactar positivamente a sociedade em diferentes níveis**. Isso diz respeito ao público interno, como colaboradores, aos parceiros comerciais e também à comunidade de forma geral.

Ao adotar políticas de *ESG*, tudo que se refere ao aspecto social da empresa pode ser transformado. Dessa maneira, o negócio poderá **deixar um legado positivo para as pessoas**, com possibilidade de contribuir para uma sociedade menos desigual.

É importante lembrar que adotar medidas de impacto social traz certos benefícios, como:

- Imagem positiva para o público interno e externo, que pode ser convertida em uma boa propaganda da empresa;
- Taxa maior de retenção de colaboradores. Em uma [pesquisa noticiada pela Forbes](#), a consultoria Robert Half apurou que 50% dos profissionais consideram fatores de *ESG* para decidir permanecer em uma empresa;
- Reconhecimento através de parcerias, selos e até premiações, como a [GPTW \(Great Place to Work\)](#), que ajuda na atração de talentos.

Mais sustentabilidade

A preservação do meio ambiente é um assunto cada vez mais em pauta. E as empresas, de todos os tamanhos, têm muito a contribuir para diminuir o impacto ambiental gerado pelo ser humano no planeta. Logo, startups também devem se preocupar em reduzir os danos ambientais de suas atividades.

Além de contribuir para preservar o planeta, **adotar práticas sustentáveis é positivo do ponto de vista comercial**. Em um [estudo realizado pela Opinion Box](#), 55% das pessoas responderam que dão preferência a empresas reconhecidas por cuidar do meio ambiente.

O mesmo material indica que 42% dos entrevistados se preocupam em **buscar informações sobre as práticas ambientais de uma empresa**. Por isso, é essencial que sua startup se preocupe com a sustentabilidade para dialogar com os interesses do público.

Menos situações de corrupção ou de falta de ética

No que se refere à governança, ao adotar processos alinhados ao conceito *ESG*, uma startup pode transformar sua gestão e liderança. Além disso, uma boa governança diminui a chance de fraudes ou situações antiéticas.

Segundo a mesma pesquisa da Opinion Box citada anteriormente, **metade das pessoas entrevistadas não comprariam produtos ou contratariam uma empresa** envolvida em escândalos de corrupção.

Também existe uma série de punições previstas na legislação. Elas não apenas geram multas e impactam o funcionamento de um negócio, como também **mancham a reputação e credibilidade no mercado**.

Por isso, aderir à agenda *ESG* contribui para que, no aspecto da governança, a startup esteja alinhada aos valores éticos e processos de fiscalização. Estes, por sua vez, reduzem as possibilidades de fraudes ou casos que podem desrespeitar a lei e princípios.

Mais chances de obter investimentos

O relatório [Inside ESG Tech Report](#), da empresa Distrito, apresenta um número bem interessante. Segundo ele, desde 2011, startups do Brasil com soluções para as melhores práticas ambientais, sociais e de governança receberam investimentos de aproximadamente US\$911 milhões.

Inclusive, existem fundos de investimento e [venture capital](#) específicos para fazer aportes em companhias que adotam o *ESG* de maneira profunda. Portanto, quem implantar políticas do tipo **tem mais chances de conseguir investimentos**. Afinal, o conceito é bem-visto no mercado e pode até ser um pré-requisito para a captação de investimentos.

O *ESG* preza por um ambiente de trabalho igualitário, harmônico e sustentável.

Como implantar políticas de *ESG* na sua startup

Muitas empresas já adotam algumas das boas práticas de *ESG*. Nesses casos, a adaptação é mais fácil, já que todos os colaboradores estão acostumados com os conceitos.

Se você está começando sua startup, ou simplesmente deseja implementar mais práticas de *ESG* na rotina da sua empresa, listamos algumas dicas. Acompanhe!

1. Adote políticas sociais internas

Existem diferentes exemplos de políticas que uma startup pode adotar para estar alinhada ao aspecto social do *ESG*. Processos seletivos voltados especificamente para grupos sociais

minorizados, como pessoas negras e comunidade LGBTQIA+, são bons exemplos.

Também há outras possibilidades, como pesquisas de satisfação com equipe e clientes, além de programas de diversidade para retenção e capacitação de talentos na empresa.

Além disso, procure **oferecer benefícios que vão melhorar a qualidade de vida** dos seus colaboradores. Da mesma forma, estimule-os a terem um equilíbrio entre vidas pessoal e profissional.

2. Tenha boas práticas de sustentabilidade

Essenciais para a sociedade, as boas práticas de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente **podem ser facilmente incorporadas à rotina da empresa.**

O descarte adequado de resíduos, reciclagem, redução do desperdício e o reaproveitamento de materiais são as práticas mais comuns. Diminuir o descarte com o uso de itens próprios também é bem prático e acessível. Ao invés de usar um copo descartável, você pode trocá-lo por uma caneca ou uma garrafinha.

Por fim, existem práticas mais abrangentes como a digitalização de processos para diminuir o uso de papel ou a redução das emissões de carbono. Essas costumam demandar mais tempo para serem totalmente implementadas, porque causam mudanças maiores.

Cuidar do meio ambiente é uma tarefa de todos.

3. Crie ou estimule projetos sociais

Ajudar o próximo é sempre um ato de compaixão. Sendo assim, **essa atitude não deve ser imposta, mas sim estimulada**. Incentive sua equipe a fazer o bem e veja como isso afeta positivamente todo o ambiente profissional.

Comece **criando programas de voluntariado entre os colaboradores**. Assim, apenas aqueles realmente interessados vão se engajar no projeto. Com o tempo, outras pessoas serão naturalmente atraídas ao observarem os resultados.

Em seguida, você pode selecionar uma comunidade ou ONG próxima à empresa para ajudar. Patrocinar projetos sociais, doar roupas e cestas básicas, e fazer um acompanhamento médico, por exemplo, são ótimas atitudes para **colaborar com o bem-estar de quem precisa**.

4. Divulgue e promova as práticas de *ESG*

Você pode criar comitês de diversidade ou de trabalho voluntário para lembrar seus funcionários de praticar o *ESG*. Através dessas iniciativas, é possível **realizar pesquisas de clima interno da organização**, visando entender como está o ambiente de trabalho.

Além disso, fazer reuniões ou aplicar questionários voltados a aspectos ambientais, sociais e de governança são ótimos para captar ideias. Por fim, canais de denúncia de infrações e ouvidorias são fundamentais para detectar problemas.

5. Siga a legislação e a LGPD

Todo ramo de negócios tem sua própria legislação, que deve ser seguida à risca para não sofrer multas ou penalidades. Os órgãos fiscalizadores estão sempre de olho, então um descuido pode gerar grandes prejuízos.

A [LGPD](#) (Lei Geral de Proteção de Dados) é uma dessas leis que precisam ser muito bem compreendidas para serem aplicadas com exatidão. Isso porque ela **define diversas regras para a gestão de informações nas empresas**.

Para que todos os seus funcionários a conheçam e saibam utilizá-la, você pode **criar manuais bem detalhados**, compilando todos os tópicos necessários. Também é possível elaborar manuais, *workshops* ou mesmo cursos relacionados à conduta ética e respeito à legislação.

A BHub está aqui para te ajudar nisso! Um dos produtos do [Legal as a Service](#) é justamente um **pacote completo para adequação de empresas à LGPD**. Com isso, você não precisa mais se preocupar com vazamento, ou má utilização de dados de funcionários e clientes. Tudo estará nas mãos de profissionais qualificados.

Seus funcionários precisam estar cientes de todas as normas da LGPD.

Nossos outros planos ainda oferecem gestão financeira completa, serviços de contabilidade digital e administração dos departamentos fiscal e pessoal. Assim, você tem muitas opções de [terceirização](#), todas elas **pelo preço de um estagiário!**

Entendeu a importância do *ESG* e deseja colocá-lo em prática com o auxílio de uma assessoria legal? [Entre em contato com nossos especialistas e escolha o melhor plano para a sua empresa!](#)

[← Previous Artigo](#)

[Next Artigo →](#)

Categorias

[Diferencial BHub](#) (4)

[Gestão](#) (22)

[Pessoas e Cultura](#) (1)

[Startups](#) (16)

Publicações Recentes

[O que é escritório virtual? Saiba como adotá-lo na sua empresa](#)

[Como abrir MEI: confira o passo a passo completo](#)

[Investimento em tecnologia na empresa: 7 motivos para fazer](#)

Materiais Especiais

O GPA veio
para **mudar**
as empresas
no Brasil!

Veja como
baixando nosso
ebook

GESTÃO POR ASSINATURA (GPA)

Como esta inovação
nas empresas pode
mudar sua vida?



Procurar Tema

Search ...



Newsletter BHub



Para receber quinzenalmente a newsletter da BHub inclua seu nome abaixo. Não se preocupe, se você mudar de ideia poderá se descadastrar facilmente.

Assinar a Newsletter do empreendedor!